

P.35 - Classificação da severidade da hipomineralização molar-incisivo

Jeremias F, Santos-Pinto L, Silva CMC, Zuanon ACC, Souza JF

As hipomineralizações ou opacidades são defeitos qualitativos dos tecidos dentários, identificados visualmente como uma anormalidade na sua translucidez caracterizada por áreas de coloração branca à amarelo-acastanhado, de superfície lisa e espessura normal de esmalte. A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma condição clínica da hipomineralização de esmalte de origem sistêmica que afeta um ou mais primeiros molares permanentes, podendo estar associado a incisivos permanentes. O esmalte se apresenta frágil, podendo se destacar facilmente e expor a dentina, favorecendo a sensibilidade dentária e a lesão cariosa. Os fatores etiológicos desta alteração estão freqüentemente associados a alterações gestacionais e à doenças de infância. O tratamento depende da severidade, podendo envolver desde restaurações diretas até exodontias. Serão apresentados casos de HMI com diferentes graus de severidade e abordadas as dificuldades no manejo destes pacientes, que merecem atenção especial no cenário clínico devido ao maior risco à cárie, à sensibilidade, e às grandes e repetidas necessidades de tratamento. A prevalência desta condição varia de 3,6 a 25%, na Europa, não havendo dados de reconhecimento desta condição, bem como de sua prevalência no Brasil.